



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 006/2025

Data: 02 de julho de 2025.

Hora: 15:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita – Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No segundo dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 15:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 6ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. A reunião inicialmente estava agendada para 03/07/2025 mas precisou ser antecipada devido a agenda dos membros do Comitê de Investimentos. A Sra. **Shirlene Pires Mesquita** começou a reunião destacando o cenário político brasileiro, dizendo que o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, surpreendeu uma plateia de empresários, economistas, jornalistas e advogados com um discurso contundente em que analisou, com profundidade, a conjuntura política e econômica brasileira e internacional explicou por que “no Brasil, tudo acaba no Supremo”, em resposta às críticas de que “o tribunal se mete em tudo”. Didaticamente, dissertou sobre a necessidade urgente de uma reforma político-eleitoral em que se adote o voto distrital misto, com listas abertas — o que foi também defendido por outros palestrantes. Barroso falou da “obsessão negativa” que reina no país ao mostrar o quanto os meios de comunicação têm distorcido o papel do Judiciário, jogando a população contra a magistratura. Em especial, contra os ministros do Supremo — que já não podem sair em público sem a proteção de segurança. O cenário político brasileiro em junho de 2025 é marcado por uma avaliação mista do governo Lula, com alta avaliação negativa e baixa confiança. O governo enfrenta desafios econômicos, como a necessidade de manter o controle fiscal e a taxa de juros alta por mais tempo, o que afeta as projeções de crescimento. Apesar disso, o mercado de trabalho continua mostrando sinais positivos, com taxas de desocupação historicamente baixas. O Sr. **Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior** prosseguiu falando que, em junho, o cenário da economia chinesa mostrou sinais de estabilização, com o valor adicionado da indústria acima do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



porte designado crescendo 5,8% em maio na comparação anual, impulsionado sobretudo pela manufatura (+6,2%), equipamentos (+9,0%) e indústrias de alta tecnologia (+8,6%). No mesmo período, o setor de serviços avançou 6,2%, com destaque para tecnologia da informação (+11,2%) e serviços de leasing e empresariais (+8,9%), enquanto as vendas no varejo aceleraram para 6,4% na base anual, puxadas por eletrodomésticos (+53,0%) e comércio online (+8,5%). No comércio exterior, as exportações cresceram 6,3% e as importações recuaram 2,1% em maio, refletindo uma recuperação moderada dos mercados externos apesar das incertezas globais. A inflação ao consumidor de maio apresentou deflação de 0,1% na comparação anual e o índice de preços ao produtor (PPI) caiu 3,3% a/a, reforçando pressões deflacionárias e elevando as expectativas por novos estímulos monetários. Os PMIs oficiais de manufatura e de serviços de junho ficaram em 49,7 e ligeiramente acima de 50, sinalizando contração moderada na indústria, mas melhora marginal no segmento de serviços. Em 20 de junho, o PBOC manteve as taxas LPR de 1 ano em 3,00% e de 5 anos em 3,50%, e, ao longo do mês, injetou ¥1 trilhão em operações de recompra de curto prazo e mais ¥400 bilhões em contratos de recompra de seis meses, demonstrando disposição em sustentar a liquidez e o crédito bancário. Em 27 de junho, autoridades do banco central reforçaram o compromisso com respostas de política mais ágeis e direcionadas, enfatizando apoio ao setor imobiliário e à estabilidade do yuan, embora o aprofundamento dos estímulos ainda dependa das deliberações do Politburo em julho e do plenum de agosto. A **Sr^a. Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, iniciou seu comentário acerca do *Cenário Econômico da Europa* dizendo que em junho de 2025, a economia europeia apresentou sinais mistos, refletindo os desafios internos e externos enfrentados pela região. O crescimento econômico permanece moderado, impulsionado principalmente por setores de tecnologia, energia renovável e serviços, enquanto a indústria manufatureira e o comércio exterior continuam pressionados. A **inflação na zona do euro** manteve-se em torno de 2,4% ao ano, dentro da meta do Banco Central Europeu (BCE), mas com variações entre os países-membros. Itens como energia e alimentos, embora mais estáveis do que no ano anterior, ainda apresentam volatilidade. Em resposta, o BCE decidiu manter a taxa básica de juros em 3,75%, após uma leve redução em maio, sinalizando uma postura cautelosa diante das incertezas macroeconômicas globais. O **mercado de trabalho** europeu segue relativamente estável, com taxa de desemprego média em torno de 6,3%, beneficiada por políticas fiscais expansionistas em países como Alemanha e França. No entanto, regiões do sul da Europa ainda enfrentam maiores dificuldades, especialmente entre os jovens. Em termos de comércio internacional, a Europa continua lidando com os efeitos da desaceleração econômica na China e das tensões geopolíticas que impactam as cadeias de suprimento globais. A guerra na Ucrânia, embora em estágio menos intenso, ainda afeta a confiança de investidores e o custo da energia em alguns países do leste europeu. No campo da sustentabilidade, a transição verde avança, com investimentos significativos em infraestrutura e energia limpa. Esse movimento tem impulsionado setores estratégicos e criado novas oportunidades de emprego. Em suma, a Europa em junho de 2025 mostra uma economia em processo de adaptação: resiliente frente aos choques externos, mas ainda enfrentando desafios estruturais que exigem reformas e cooperação entre os países do bloco. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, iniciou seu comentário sobre o Estados Unidos, que enfrentaram uma série de eventos significativos no campo econômico e político. No aspecto econômico, os dados do PIB do primeiro trimestre apontaram uma contração de 0,5%, superior à queda inicialmente estimada de 0,3%. Impulsionada principalmente pelo aumento das importações e pela retração dos gastos governamentais, além dos efeitos negativos das tarifas comerciais sobre o setor produtivo. Ainda assim, as vendas internas, que englobam consumo e investimento privado, apresentaram crescimento de 1,9%, o que demonstra alguma resiliência da demanda doméstica. As tarifas comerciais em vigor seguem sendo apontadas como um fator de impacto negativo. A confiança do consumidor apresentou variações conforme a metodologia de pesquisa. No plano



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



macroeconômico, consultorias como Deloitte, KPMG e Deutsche Bank revisaram suas projeções para o restante de 2025, indicando um crescimento lento, com expectativas de que o Federal Reserve (Fed) possa iniciar um ciclo de corte de juros no terceiro trimestre. O Fed, no entanto, mantém sua política monetária cautelosa, mantendo as taxas em 4,25% a 4,5% até o final de junho, mesmo sob crescente pressão política. No campo político, os Estados Unidos vivenciaram episódios de grande polarização e instabilidade institucional. No início do mês, entre os dias 6 e 9 de junho, ocorreram protestos em Los Angeles contra deportações em massa, com mobilização da Guarda Nacional e forças federais. No dia 14, o movimento denominado “No Kings Protest” ocorreu em 2.100 cidades, com manifestações contra o autoritarismo percebido no segundo mandato do presidente Trump. Esses protestos coincidiram com o grande desfile militar promovido pelo governo, em comemoração ao Dia da Liberdade, elevando ainda mais a tensão social. Em Washington, D.C., na última semana de junho, uma série de eventos simultâneos – incluindo a World Pride, protestos por direitos civis e o desfile de 250 anos do Exército Americano – evidenciou a forte divisão política e ideológica no país. Em paralelo, a Suprema Corte dos Estados Unidos decidiu, no caso *Trump v. Casa, Inc*, limitar o alcance de ordens judiciais federais nacionais contra ações do Executivo, ampliando de forma significativa os poderes presidenciais. No fim do mês, no dia 30 de junho, o presidente Trump intensificou sua pressão sobre o Federal Reserve, dirigindo uma nota manuscrita ao presidente da instituição, Jerome Powell, na qual exigia um corte substancial das taxas de juros, alegando que a atual política monetária “custou uma fortuna” ao país. Apesar da pressão, o Fed reiterou sua postura de cautela, apoiado por projeções de instituições como Goldman Sachs, que estimam o início de cortes somente em setembro. No Congresso, foi sancionada a controversa lei orçamentária conhecida como “Big Beautiful Bill”, que contempla cortes de impostos, ampliação de gastos em segurança de fronteiras e estímulos setoriais. Entre os críticos mais incisivos, destacou-se o empresário Elon Musk, que classificou o projeto como uma “aberração insana” e manifestou intenção de fundar o “Partido América” em resposta ao que vê como excessos do governo Trump. Em termos de política externa, os Estados Unidos endureceram sua posição em relação a Cuba. Em 30 de junho, o presidente assinou um novo memorando ampliando o embargo, com restrições adicionais a transações financeiras e ao turismo, reforçando o isolamento econômico da ilha. Já no Oriente Médio, após ataques de Israel ao Irã ocorridos em 13 de junho, as negociações entre EUA e Irã foram suspensas indefinidamente, aumentando o risco de instabilidade regional.

Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras

As realocações ocorridas do dia 05 de junho de 2025 até a presente data foram as descritas abaixo:

- COMPRA no dia 16/06/2025 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 16/08/2040, no valor de R\$ 82.913.743,26 (oitenta e dois milhões, novecentos e treze mil, setecentos e quarenta e três reais e vinte e seis centavos).
- RESGATE em 17/06/2025 de R\$ 82.913.743,26 (oitenta e dois milhões, novecentos e treze mil, setecentos e quarenta e três reais e vinte e seis centavos) do fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples para liquidação da compra de 20.000 NTN-Bs adquiridas no dia 16/06/2025.
- COMPRA no dia 17/06/2025 de 20.000 (vinte mil) NTN-Bs com vencimento em 16/08/2040, no valor de R\$ 83.094.534,20 (oitenta e três milhões, noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais e vinte centavos).



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



- RESGATE em 18/06/2025 de R\$ 83.094.534,20 (oitenta e três milhões, noventa e quatro mil, quinhentos e trinta e quatro reais e vinte centavos) do fundo Trend Pós-Fixado FIC FI RF Simples para liquidação da compra de 20.000 NTN-Bs adquiridas no dia 17/06/2025.

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de maio de 2025:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em maio de 2025 foi de 1,44%, ficando 0,77 pontos percentuais acima da meta atuarial para o quinto mês de 2025;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,66%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de maio de 2025, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- Atendendo as normas de procedimentos no que se refere a política de investimentos do IPAJM, o Comitê de Investimento homologou o credenciamento de mais três Instituições Financeiras, são elas; Modal DTVM, como Administrador; Intrag DTVM, como Administrador e Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários SA, como intermediário.

- Em 02/07/2025, através da Portaria 068-S, de 01/07/2025 a Sra. Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus deixou de fazer parte do Comitê de Investimentos e passou a responder pela Gerência de Investimentos, através da Portaria 067-S, de 30/06/2025.

– Eventos e Reuniões Extraordinárias Realizadas:

Nos dias 11/06/2025 e 12/06/2025, o Comitê de Investimentos e o Diretor de Investimentos participaram de um Workshop sobre alocação: Estratégias de Investimentos, no auditório do IPAJM, apresentado pelos Srs. Sullivan Diniz e Lucas Assis.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



No dia 24/06/2025, foi realizada uma reunião com a BTG Pactual para a apresentação de Fundos de Investimentos.

No dia 02/07/2025, foi realizado uma reunião com a empresa Bloomberg para apresentação do sistema, visando a compra de títulos públicos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Tatiana Gasparini Silva Stelzer, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 17/07/2025 10:03:23 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 17/07/2025 09:56:10 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 17/07/2025 15:33:06 -03:00

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS)
IPAJM - IPAJM - GOVES
assinado em 17/07/2025 09:55:42 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 17/07/2025 15:33:06 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por TATIANA GASPARINI SILVA STELZER (MEMBRO (COMITE DE INVESTIMENTOS) - IPAJM - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-28KCFB>